IV EIEMAT Escola de Inverno de Educação Matemática
2º Encontro Nacional Pibid Matemática
Educação Matemática para o Século XXI: trajetória e perspectivas
06 a 08 agosto 2014

ISSN 2316-7785

# AÇÕES DO PIBID E SEU REFLEXO NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS BOLSISTAS

Verônica Jerônimo Policarpo
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
veronica-jeronimo-@hotmail.com

Weide Cassimiro Jerônimo
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
weidecj@yahoo.com.br

Josiane Ribeiro Mudeno
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
josiane_moderna@hotmail.com

Marlos Gomes de Albuquerque
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
marlos@unir.br

Emerson da Silva Ribeiro
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
emersonsilrib@gmail.com

**Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo trazer um breve relato e reflexão sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dando ênfase ao subprojeto de Matemática no *Campus* de Ji-Paraná da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com base nos editais como também em bibliografias que abordam o tema, desde os possíveis motivos que levaram a implantação do programa, bem como seu crescimento considerável, passando a se tornar um programa de política pública em 2010. Nota-se através de trabalhos científicos relacionados ao PIBID, uma melhora no desempenho acadêmico dos bolsistas. Um aspecto relevante observado durante as pesquisas foi o baixo índice de evasão do curso por parte dos bolsistas.

**Palavras-chave:** PIBID; Subprojeto de Matemática; Ações desenvolvidas.

## Introdução

Em dezembro de 2007 a CAPES lançou edital a fim de selecionar propostas de cursos de licenciaturas presencias das Universidades e Institutos Federais para que pudessem ingressar no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID, com o objetivo de incentivar a docência nos cursos de licenciatura. Foi dada prioridade

aos cursos na área de Ciências Exatas: Física, Química, Matemática e Biologia (Ciências). Atualmente o programa está presente em instituições públicas federais, estaduais municipais de educação superior e também nas universidades e centros universitários filantrópicos, confessionais e comunitários, sem fins econômicos, passou ainda a contemplar também os cursos á distância.

Na primeira edição, quarenta e três instituições participaram. Atualmente em 2014, são duzentas e oitenta e quatro instituições que implantaram o programa. Esse crescimento deu-se devido à relevância que o programa obteve, na melhoria da formação dos bolsistas como também para os docentes da Educação Básica e docentes formadores nas licenciaturas.

**PIBID**

A falta de professores nas disciplinas consideradas críticas como matemática, biologia, física e química, é uma questão preocupante no Brasil nos últimos anos. Um dos motivos para a falta destes profissionais pode estar ligada ao desprestígio salarial e ao distanciamento das licenciaturas com as escolas da Educação Básica.

Segundo o relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem superar o déficit docente no ensino médio:

> O Brasil é um dos países que menos paga aos seus professores. É o que demonstrou um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), apresentadas em Paris, durante as comemorações do Dia Internacional do Professor, realizadas em 38 países, entre eles, o Brasil. O levantamento revelou que um número cada vez menor de jovens está disposto a seguir a carreira do magistério. E os baixos salários praticados constituem uma das principais causas apontadas para isto, senão a mais importante. A pesquisa mostra que, no Brasil, o salário médio de um professor em início de carreira é dos menores: precisamente, é o antepenúltimo da lista dos mais baixos entre os 38 países pesquisados (RUIZ *et all*, 2007, p. 9).

Outro fator é o desprestigio social da profissão, grande parte dos alunos que concluem o Ensino Médio não visam os cursos de licenciaturas, pela realidade que presenciam da profissão. Um estudo sobre a atratividade da carreira mostra que:

> Os estudantes atribuem às condições financeiras e sociais da profissão docente a recusa em ser professor. Entre as principais ideias discutidas, é patente a concepção de que esse profissional é, em geral, mal remunerado e desprestigiado, e daí advém boa parte dos problemas enfrentados na contemporaneidade pela profissão, como a insatisfação dos que já estão

> inseridos no campo da docência e a rejeição daqueles que ainda estão na iminência de se inserir no mercado de trabalho. Os relatos revelam que a docência não é uma profissão fácil: há um nível de exigência de formação e envolvimento pessoal que não justifica a desvalorização a que está sujeita no momento. Resumidamente, as justificativas para essa rejeição podem estar associadas às seguintes ideias: 1. O professor é mal remunerado; 2. As condições de trabalho do professor são ruins; 3. O enfrentamento de situação com os alunos está cada vez mais difícil; 4. A profissão de professor não tem reconhecimento social (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2009, p. 52).

O estudo menciona a insuficiência de vagas e a evasão nos cursos de licenciatura, com vista para um quadro alarmante em um futuro próximo, chegando até a cogitar um colapso no Ensino Médio caso não seja tomada nenhuma medida,

> O número de vagas oferecidas pelas universidades para os cursos de Licenciatura já é insuficiente para a demanda atual, e considerando os elevados índices de evasão, já se imagina o que irá ocorrer com o advento do FUNDEB, que tem potencial para ampliar o acesso ao Ensino Médio: o resultado poderá vir a ser chamado de *Apagão do Ensino Médio*, e será inevitável, caso providências urgentes não venham a ser tomadas pelo governo federal, em regime de colaboração com os estados (RUIZ *et all*, 2007, p. 12).

Com o objetivo de incentivar os alunos a ingressarem e/ou permanecer nos cursos de licenciaturas o Ministério da Educação (MEC) implantou em 2007 o Programa de Bolsas de Iniciação a Docência PIBID, por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), a fundação Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), realizaram uma chamada pública a fim de selecionar propostas de cursos de licenciaturas presencias das universidades e institutos federais para que pudessem ingressar no programa, que trazia os seguintes objetivos:

> a) incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
> b) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
> c) promover a melhoria da qualidade da educação básica;
> d) promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;
> e) elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior;
> f) estimular a integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio, de modo a estabelecer projetos de cooperação que elevem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública;
> g) fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da

> comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem;
> h) valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica;
> i) proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola (Edital CAPES Nº 1/2007).

O edital foi lançado em dezembro de 2007, porém seus tramites ocorreu durante o ano de 2008 e as atividades iniciaram em 2009. Neste mesmo ano a CAPES lançou um novo edital do PIBID que trouxe várias mudanças, entre elas, as inclusões de mais cursos de licenciaturas abrangendo praticamente todos os cursos de formação de professores das Instituições Federais e também passou a atender às instituições estaduais de ensino superior.

O aumento no número de bolsistas de iniciação a docência, também foi algo considerável passando de trinta por área para cento e quarenta, outro fator relevante diz respeito ao investimento destinado ao programa que antes era de trinta e nove milhões de reais e nesta edição subiu para duzentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e seiscentos reais.

Em 2010 o programa tomou uma proporção maior englobando instituições públicas municipais de educação superior, universidades e centros universitários filantrópicos, confessionais e comunitários, sem fins econômicos e passou a contemplar também os cursos à distância e não mais apenas os presenciais.

Devido ao seu crescimento e resultados positivos, o PIBID passou a ser considerado política nacional na formação de docentes que atuarão na educação básica, conforme preceitua o artigo 62 da lei n.12.796/13. O PIBID foi regulamentado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.

Atualmente o programa está em sua terceira edição com um crescimento considerável. Foram disponibilizadas setenta e duas mil bolsas de iniciação a docência, esta edição está apenas no começo e já é possível observar a dimensão que o programa vem alcançando.

Na primeira edição quarenta e três instituições participaram e atualmente em 2014 são duzentos e oitenta e quatro instituições que implantaram o programa nos

cursos de licenciaturas, presenciais ou à distância, sejam elas federais, estaduais, municipais, filantrópicas ou particulares.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) aderiu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência desde sua primeira edição, que contou com sete subprojetos. Já na sua segunda edição outras licenciaturas passaram a integrar o projeto institucional da UNIR, totalizando quatorze subprojetos. A terceira edição está no inicio e conta com dezesseis subprojetos. O quadro abaixo traz os subprojetos, da UNIR, desde a primeira até a atual edição. Pode-se notar que houve um crescimento relevante do programa, na UNIR não foi diferente, passando de sete subprojetos na primeira edição para dezesseis na atual edição.

| | 1ª edição | 2ª edição | 3ª edição |
|---|---|---|---|
| Porto Velho | Física, Biologia e Química. | Biologia, Física, Química, Filosofia, Letras, História, Matemática e Pedagogia. | Física, Química, Filosofia, Letras/Português, Letras/Inglês, Pedagogia, Biologia e Ciências/ Biológicas. |
| Ji-Paraná | Matemática e Física | Matemática, Física e Pedagogia. | Matemática, Física e Pedagogia. |
| Rolim de Moura | | Pedagogia | Pedagogia e História |
| Ariquemes | | Pedagogia | Pedagogia |
| Vilhena | | Pedagogia | Pedagogia |
| Guajará Mirim | | | Interdisciplinar – Letras/Pedagogia |

Quadro 1 – Subprojetos PIBID da UNIR por edição.

**Subprojeto de Matemática**

O subprojeto do PIBID de Matemática da UNIR, no município de Ji-Paraná, teve suas atividades iniciadas em 2009, com a coordenação de área dos professores Marlos Gomes de Albuquerque e Marcos Leandro Ohse (como coordenador

colaborador). O projeto foi executado na Escola de Ensino Fundamental e Médio Aluízio Ferreira, com Maria Teresa Pereira como professora supervisora. Contava com quinze bolsistas de iniciação à docência que foram alternando-se ao longo do programa, seus trabalhos finalizaram-se no inicio de 2011.

A segunda edição do subprojeto teve Coordenador de área o professor Emerson da Silva Ribeiro e como coordenador colaborador, o professor Marlos Gomes de Albuquerque. O projeto foi executado nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio Aluízio Ferreira, sendo Maria Teresa Pereira supervisora e na Escola Estadual de Ensino Médio Jovem Gonçalves Vilela, onde a professora Norma Maria Coelho Vieira respondia por supervisora na instituição. A edição contou com dezesseis bolsistas de iniciação à docência. O subprojeto teve inicio em 01/06/2011 e termino em 01/02/2014

A terceira edição do subprojeto de Matemática está em fase inicial e continuam na condição de Coordenadores de área os professores Emerson da Silva Ribeiro e Marlos Gomes de Albuquerque. Passou a atender três escolas. Os professores supervisores das escolas são: Norma Maria Coelho Vieira da Escola Estadual de Ensino Médio Jovem Gonçalves Vilela, Ricardo Alexandre de Sousa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Juscelino Kubitschek de Oliveira e Vanessa Gonçalves Gomes do Instituto Estadual de Educação Marechal Rondon. O número de bolsista de iniciação a docência mudou, passou de dezesseis para vinte e quatro, com oito bolsistas por escola.

**Ações desenvolvidas**

Na primeira edição do subprojeto/matemática de Ji-paraná as ações priorizavam o reforço escolar, e havia reuniões semanais para discutir e elaborar as atividades. Ao final da edição foi publicado um livro contendo os artigos realizados pelos subprojetos da UNIR, dos quais quatro eram do subprojeto de matemática. Algo extremamente importante para o amadurecimento acadêmico bem como para o enriquecimento dos currículos dos pibidianos (acadêmicos bolsistas).

Na segunda edição o reforço ficou restrito às duas semanas que antecediam as provas bimestrais. Dentre as demais atividades havia:

Matemática na 7ªArte – exibição de filmes preferencialmente relacionados à matemática, mas que também englobava as demais disciplinas, tendo como público alvo toda a comunidade escolar, e como objetivo mostrar a Matemática de forma contextualizada a fim de que os alunos vissem a sua utilidade.

Oficinas de Jogos Pedagógicos – dezesseis oficinas de jogos matemáticos, desenvolvidas pelos pibidianos, e ministrados ao alunado das duas escolas Aluízio Ferreira e Jovem Gonçalves Vilela, na Feira de Conhecimentos dos PIBIDs (juntamente com os PIBIDs de Física e Química) e no Workshop de Jogos Pedagógicos, respectivamente, com o objetivo de apresentar aos alunos a matemática de uma maneira divertida e menos rígida.

Aulas preparatórias para o vestibular do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – consistia em trabalhar com os alunos do nono ano as questões de provas anteriores do IFRO, e com os alunos do Ensino Médio provas do ENEM, com o intuito de ajuda-los com as próximas edições.

Foram elaborados e executados dezesseis minicursos de vinte horas, para serem ofertados aos alunos das escolas parceiras. Essa foi uma ação conjunta entre professores coordenadores e supervisores e pibidianos.

Orientação de trabalhos para a XII Semana da Matemática (UNIR) – atividade desenvolvida na Escola Jovem Gonçalves Vilela. Oito bolsistas que atuam nessa escola assumiram a função de orientadores dos alunos na elaboração de resumos expandidos para a XII Semana da Matemática e II Semana da Estatística da Universidade Federal de Rondônia. Posteriormente esses resumos foram apresentados em forma de pôsteres.

Café Literário Jovem Gonçalves Vilela, é um evento que vem acontecendo anualmente na Escola. Toda a comunidade escolar envolve-se afim de que sejam obtidos os melhores resultados possíveis. Como o próprio nome sugere, esse evento consiste em dois dias de conhecimentos e diversão girando em torno da Literatura, relacionando-a com as demais disciplinas da grade curricular da Escola.

Seminário parcial dos PIBIDs – encontro dos subprojetos do interior de Rondônia. Ocorreu em Ji-paraná e cada subprojeto apresentou artigos em fase de desenvolvimento com o objetivo de compartilhar experiências e melhorar esses trabalhos. Posteriormente esses trabalhos foram apresentados na modalidade de pôsteres

e comunicação oral em Porto Velho, no Seminário Final dos PIBIDs da UNIR e alguns trabalhos resultaram na composição de um livro.

**Considerações finais**

Além de propiciar aos acadêmicos, contato próximo com o contexto escolar, o PIBID oportuniza o desenvolvimento de métodos diversificados de ensino e estes métodos tendem a diferirem do ensino tradicional. Há também um incentivo para a reflexão crítica sobre o processo de atuação do professor no espaço escolar, que envolve fatores fundamentais: conhecimento específico; experiência prática e conhecimento pedagógico. O PIBID presta relevante papel de contribuição à formação de professores, pois associa teoria e prática colocando os alunos numa situação real de atuação docente e propiciando o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à prática diária de um educado.

**Referências**

BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Disponível em: < http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578/decreto-7219-10>. Acesso em: abr. 2014.

BRASIL. Edital MEC/CAPES/FNDE Pibid 2007. Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência
voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>. Acesso em: mai. 2014.

RUIZ, A. I. *et all*. **Escassez de professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais**. CNE/ CEB. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>. Acesso em: out. 2013.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Atratividade da carreira docente no Brasil**. Relatório Preliminar. São Paulo, 2009. Relatório.